
A produção discursiva da imagem da presidenta no período do golpe de 2016 no Brasil

Maria Cecília Koerich*¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina [Florianópolis] – Brasil

Résumé

Nesta proposta de trabalho apresentamos uma análise crítica sobre a utilização da imagem da presidenta Dilma Rousseff durante o período do golpe, em 2016, no Brasil. Paulo Freire é para esta atividade, um referencial teórico que possibilita um olhar diferenciado a respeito da produção discursiva, por meio midiático, da imagem da presidenta Dilma Rousseff. Partimos da perspectiva que a produção discursiva sobre a presidenta, foi pautada na ridicularização, objetificação, agressão e sexualização da imagem da mulher - configurando - uma violência de gênero. Sendo necessário discutirmos sobre essas questões, para assim atuarmos frente a práticas violadoras contra as mulheres.

Mots-Clés: discurso, violência de gênero, pedagogia crítica

*Intervenant